



DIVULGAÇÃO

O TRIO

Kristoff Silva, Makely Ka e Pablo Castro criaram as bases do projeto musical "A Outra Cidade"

DESENVOLVIDO DE FORMA INDEPENDENTE POR ARTISTAS MINEIROS, O ÁLBUM "A OUTRA CIDADE" FAZ A PONTE ENTRE O ANTIGO E O NOVO

NA TRADIÇÃO DA VANGUARDA

JORGE FERNANDO DOS SANTOS

De Ary Barroso ao Skank, com parada obrigatória na estação do Clube da Esquina, os mineiros sempre se destacaram na MPB. No entanto, é preciso garimpar fundo nos veios sonoros das Minas Gerais para descobrir que a história não parou por aí. Um exemplo do potencial inovador das novas gerações é o CD *A Outra Cidade*. Independente, como a maioria dos bons discos hoje produzidos no País, a bolachinha dialoga com as vanguardas, mantendo um pé na tradição e outro na pós-modernidade.

As músicas são de Pablo Castro, Makely Ka, Luiz Henrique Garcia e Kristoff Silva, um quarteto da pesada que se reveza nas parcerias, com a leveza perfor-

mática daqueles que sabem como é bom tocar um instrumento. Além deles, a produção artística conta com os músicos Lucas Miranda e Avelar Jr. São nada menos que 17 canções, cada uma com sua própria atmosfera. Mas vale destacar, por exemplo, *Em Diante* (letra, música e a linda voz de Kristoff Silva) e *Intuição* (do quarteto citado, na voz doce e forte de Alda Rezende em dueto com Kristoff). Uma lembra o melhor de José Miguel Wisnik e a outra dialoga com o som mais contemporâneo de Chico Buarque.

Também merecem registro *Mulher do Norte*, *O Chamador*, *Morrer no Mar* e *Mira*, retrato sonoro do submundo do sexo. Resumindo, o repertório está acima de tudo o que vem sendo

veiculado pela mídia e as participações especiais não poderiam ser mais apropriadas. Não bastasse a bela voz dos compositores e a já citada Alda Rezende, o time também reúne Marina Machado e Regina Spósito, num reencontro admirável; Titane, em excelente performance (sem abusar dos agudos); Juliana Perdigão; Rosa Souki, Leopoldina e Maisa Moura; Sérgio Pererê (do grupo de percussão Tambolelê); Patrícia Ahmaral e Paula Santoro (num encontro antológico com o trio Amarantho). Cada música é uma viagem, com arranjos suaves e inovadores que, misturam cordas, percussão e eletrônica, lembrando às vezes George Martin e a última fase dos Beatles.

